

## Perfil demográfico dos pacientes com puberdade precoce atendidos pelo CEAF em Maceió

**Autores:** Danielle Bezerra Santana

**Instituição:** CEAF – Maceió – AL – Brasil

**Introdução:** A Puberdade Precoce (PP) é definida pelo desenvolvimento puberal precoce, caracterizada pelo aparecimento de mamas em meninas antes dos 8 anos e pelo aumento do volume testicular maior ou igual a 4 ml em meninos antes dos 9 anos. É considerada uma doença rara, é de 10 a 23 vezes mais frequente em meninas do que em meninos. A causa não é bem definida e seu diagnóstico é baseado no exame físico, laboratoriais e de imagem. A doença pode interferir na estatura final do paciente, que pode ter as placas de crescimento dos ossos fechadas precocemente e consequentemente atingir uma estatura inferior ao alvo genético. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar o perfil demográfico dos pacientes com PP atendidos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) em Maceió. **Material e Método:** O CEAF de Maceió atendeu 210 pacientes com PP, dos quais 4% são do sexo masculino e 96% do sexo feminino. A maioria dos pacientes (83%) se identifica como pardos, seguidos por brancos (14%), negros (2%) e indígena (0,5%). A maioria dos pacientes tem entre 8 anos (28%), 9 anos (32%) e 10 anos (30%). Foram encontradas diferenças significativas entre idade, sexo e raça dos pacientes analisados. Os resultados evidenciam uma predominância de meninas, pardas e com idade entre 8 e 10 anos. A prevalência de meninas está de acordo com a literatura, que afeta mais meninas que meninos, com uma proporção de 23:1. A faixa etária acometida pode refletir um padrão de início da puberdade. Já o alto número de pardos, é um reflexo da região do estado Alagoano, composto por maioria da população parda. **Resultados:** O CEAF de Maceió atendeu 210 pacientes com PP, dos quais 4% são do sexo masculino e 96% do sexo feminino. A maioria dos pacientes (83%) se identifica como pardos, seguidos por brancos (14%), negros (2%) e indígena (0,5%). A maioria dos pacientes tem entre 8 anos (28%), 9 anos (32%) e 10 anos (30%). Foram encontradas diferenças significativas entre idade, sexo e raça dos pacientes analisados. Os resultados evidenciam uma predominância de meninas, pardas e com idade entre 8 e 10 anos. A prevalência de meninas está de acordo com a literatura, que afeta mais meninas que meninos, com uma proporção de 23:1. A faixa etária acometida pode refletir um padrão de início da puberdade. Já o alto número de pardos, é um reflexo da região do estado Alagoano, composto por maioria da população parda. **Conclusões:** O início precoce da puberdade em crianças além de prejudicar a estatura final, pode afetar psicologicamente e emocionalmente os pacientes. Então, compreender o perfil demográfico dos pacientes com PP atendidos pelo CEAF em Maceió é fundamental para melhorar a qualidade do atendimento e garantir o acesso aos medicamentos necessários à população alvo. Esses dados auxiliam na formulação de políticas públicas mais específicas e contribuem para o planejamento adequado dos recursos do SUS, visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chaves:** Puberdade precoce; Doenças raras; CEAF.

### Referências Bibliográficas

1. Teles MG, et al. Etiology of Central Precocious Puberty in Brazilian Children: Role of Mutations in Genes Encoding the Kisspeptin-GPR54 System. *Frontiers in Endocrinology*. 2018; 9:102. doi: 10.3389/fendo.2018.00102.
2. Biro FM, Galvez MP, Greenspan LC, Succop PA, Vangeepuram N, Pinney SM, et al. Pubertal Assessment Method and Baseline Characteristics in a Mixed Longitudinal Study of Girls. *Pediatrics*. 2010;126(3):e583-e590. doi:10.1542/peds.2009-3079.
3. Carel JC, Leger, J. Clinical Practice. Precocious Puberty. *N. Engl. J. Med.* 2008;358(22):2366-2377. doi:10.1056/NEJMcp0800459.
4. Latronico AC, Brito VN, Carel JC. Causes, Diagnosis, and Treatment of Central Precocious Puberty. *Lancet Diabetes Endocrinol.* 2016;4(3):265-274. doi:10.1016/S2213-8587(15)00379-8.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Diretrizes de diagnóstico e tratamento da puberdade precoce central. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20220308\\_portaria-conjunta-no-13-pcdt-puberdade-precoce-central-1.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20220308_portaria-conjunta-no-13-pcdt-puberdade-precoce-central-1.pdf). Acesso em: 12 jul. 2024.